

# 11º Congresso Internacional da Rede Unida, 11º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA    SOBRE    ACESSO    PESQUISA    CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > Educação > **Peruzzi Comis**

## Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

*Interface (Botucatu)* [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

### O PAPEL DAS OFICINAS TERAPEUTICAS NA REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

*Verydiana Peruzzi Comis, Ariel Aline Jardim Alves Escobar, Denise Freitas de Oliveira, Maria de Lourdes Custódio Duarte, Odete Messa Torres*

## Resumo

Caracterização do problema: O relatório da Organização Mundial da Saúde destacou que 450 milhões de pessoas no mundo, têm algum transtorno mental ou neurobiológico. Estima-se que esse número possa aumentar em 15% até 2020. Aponta-se, com esses dados, a alta prevalência e incidência desses transtornos em todo o mundo, além do impacto que eles têm para o indivíduo, sua família e sociedade. Durante muito tempo optou-se pelo enclausuramento do portador de transtorno mental em manicômios, onde sua identidade, o convívio familiar, bem como seus direitos sociais e civis eram perdidos. Após a implantação da Reforma Psiquiátrica Brasileira, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm sido a principal porta de entrada para os indivíduos que buscam atendimento em saúde mental. Esses pacientes são aqueles que a severidade e/ou a gravidade do transtorno mental exigem cuidados intensivos e personalizados, onde, através do estabelecimento de um projeto de tratamento individualizado, ele passa a ser acompanhado por uma equipe multidisciplinar, em um espaço acolhedor. Uma das atividades que este serviço oferece, são as oficinas, que tem como função auxiliar na concentração, cognição, criatividade, que objetivam à integração social. Descrição da experiência: As oficinas em Saúde Mental podem ser consideradas terapêuticas quando possibilitarem aos usuários um lugar de fala, expressão e acolhimento. Além disso, avançam no caminho da reabilitação, pois exercem o papel de um dispositivo construtor do paradigma psicossocial. Baseado neste fato, que o PET Atenção Psicossocial da UNIPAMPA, atua juntamente com o CAPS II "Asas da Liberdade" de Uruguaiana-RS. As oficinas ocorrem geralmente nas sextas-feiras, sob a supervisão e orientação da preceptora. Efeitos alcançados: As oficinas terapêuticas propiciam que os usuários do CAPS possam estabelecer vínculos de cuidado consigo mesmo, e de afetividade com os outros, fazendo assim, que o mesmo possa se sentir reintegrado socialmente, além de permitir uma visão mais ampla sobre o mundo e as ações cotidianas. Recomendações: Entende-se que os usuários possuem a necessidade de orientações, além de fazê-lo criar mais interesse no cuidado consigo mesmo, para que assim, possa elevar sua autoestima e sentir se valorizado perante a sociedade.

## Referências

### Referências

1. OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde). Organização Mundial de Saúde (OMS). **Relatório sobre a Saúde no Mundo 2001**: saúde mental: nova concepção, nova esperança. Brasília; 2001.
2. TERGOLINA C.A.A.; PINHEIRO S.D. Perfil Psicossocial dos usuários do CAPS de Parobé/RS. 2009.28. Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II. Faculdades Integradas de Taquara.
3. NAGAOKA A.P.; FUREGATO A.R.F.; SANTOS J.L.F. Usuários de um Centro de Atenção Psicossocial e sua vivência com a doença mental. *Rev Esc Enferm USP* 2011; 45(4):912-7.

4. Martins AKL, Oliveira JD, Silva KVLG, Moreira DA, Souza AMA. Therapeutic workshops in the perspective from CAPS' users: a descriptive study. Rev Enferm UFPE On line. 2010; [citado 2010 jan 15]; 4(1):70-6.

5. Lappann-Botti NC, Labate RC. Oficinas em saúde mental: a representação dos usuários dos serviços de saúde mental. Texto & Contexto Enferm. 2004 out/dez; 13(4): 519-26.